



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCOCHETE

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2024





PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2024

Índice

INTRODUÇÃO	3
ORGÃOS SOCIAIS	5
Missão	6
Visão	6
Valores	7
ORGANOGRAMA	9
LINHAS ORIENTADORAS	10
RESPOSTAS SOCIAIS.....	15
PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES	19
CONCLUSÃO	24
ORÇAMENTO 2024	25

INTRODUÇÃO

No cumprimento do nº 2, alínea c) do Art.º 22 do **COMPROMISSO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCOCHETE**, a respetiva Mesa Administrativa apresenta o **PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO** para o próximo ano de 2024 que foi por si, previamente, aprovado. Assim, posto à análise, votação e consequente aprovação pela Irmandade nesta Assembleia Geral, entrará em vigor no início de 2024.

O Plano e o Orçamento refletem as condições de incerteza que se irão desenvolver ao longo do próximo ano. Sabemos que o governo tem apoiado as famílias, mas desconhecemos se vão existir apoio específicos para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. Será, pois, num contexto de incerteza e de grande exigência, que iremos apresentar esta nossa proposta de Plano e Orçamento e, se aprovada, ser executada num tempo complicado, mas que revela também oportunidades de se assegurar mais sustentabilidade para a Misericórdia de Alcochete (SCMA).

Este documento resulta da continuação de tomadas de decisão que se impõem indispensáveis para um melhor futuro da SCMA, correndo-se o risco de se enfrentar incompreensões face às previsíveis alterações funcionais.

Contudo o caminho a percorrer vem na continuação do cumprimento de Obrigações Legais e da necessária **Reorganização e Modernização dos Serviços** na SCMA. Deste modo, torna-se imperativo dar seguimento a uma série de procedimentos iniciados já no ano de 2023 e que são fruto da transformação e organização que a secular SCMA necessita para garantir a sua sobrevivência e sustentabilidade financeira e social.

Refira-se a urgência da implementação de Regras e Normas Legais, de modo a colmatar-se em curto espaço de tempo, as diversas irregularidades existentes e indicadas tanto pela Auditoria feita pelos técnicos da UMP-União das Misericórdias Portuguesas como pelo Instituto de Segurança Social/Centro Distrital de Setúbal.

Contudo é fundamental sabermos “onde estamos” e para “onde queremos ir” como Instituição do Setor Social. Urge delinear estratégias para a organizar, seguindo



sempre as bases duma gestão de prudência, salvaguardando o princípio da contenção do défice sem nunca perder de vista o “Caminho para o Sucesso”.

É nossa convicção que este é o Caminho para um crescimento mais sustentável e deste modo honrarmos o compromisso que temos com os nossos idosos/utentes da SCMA, trabalhadores e com a Segurança Social. Temos plena consciência que este Rumo vai ser duro, face ao cenário de incerteza, causado pela subida das taxas de juro, do preço dos bens alimentares, dos fracos proveitos próprios da SCMA e dos baixos apoios por parte do Estado. É, portanto, um Plano de Ação e Orçamento que se vai desenvolver num horizonte de crise e de difícil execução. No entanto somos uma Instituição com mais de 500 anos e que tem de continuar a servir a comunidade, a mostrar resiliência, objetividade, estratégia, responsabilidade, honrando e dignificando a defesa da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete.



ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia

Presidente: Álvaro Jacinto Costa

1º Secretário: Acácio Germano Antunes da Silva

2º Secretário: Estêvão António das Neves Boieiro

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Pereira

Vice-Presidente: Francisco José Branco Ferreira do Nascimento

Secretário: José Miguel Carriço Silva

Suplente: Luís Pinto Pereira

Suplente: José Luís dos Santos Alféua

Suplente: Dina Teresa Porfírio Fonseca

Mesa Administrativa

Provedora: Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Membro Efetivo: António Paulo Correia da Silva

Membro Efetivo: José Manuel Cristina Guerreiro

Membro Efetivo: Ana Margarida Brigue da Glória Velhinho

Membro Efetivo: Maria Manuela Capela Cucharra

Membro Suplente: Flausina Maria Soares

Membro Suplente: Elias Armindo Richau Cagarrinho

Membro Suplente: Caetano Manuel Antunes Santos Chefe



Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete é uma associação de irmãos/Irmandade, com personalidade jurídica, civil e canónica, que assume como Missão:

- 1- A prática das catorze Obras de Misericórdia, a realização de atos de culto católico, a promoção da saúde e do bem-estar da população idosa, a luta pela dignificação da pessoa humana, com especial atenção para os mais pobres, desprotegidos e carenciados;
- 2- O apoio às famílias e a proteção aos Idosos;
- 3- A salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- 4- Cumprir todos os deveres consignados no Compromisso e todas as Obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais:

Espirituais	Corporais
Dar bom conselho	Dar de comer a quem tem fome
Ensinar os ignorantes	Dar de beber a quem tem sede
Corrigir os que erram	Vestir os nus
Consolar os tristes	Dar pousada aos peregrinos
Perdoar as injúrias	Assistir aos enfermos
Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo	Visitar os presos
Rogar a Deus por vivos e defuntos	Enterrar os mortos

Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete alicerçada em critérios de solidariedade, responsabilidade social e sustentabilidade, pretende ser uma instituição inovadora e de referência a nível regional, priorizando a melhoria contínua das suas práticas, o incremento da qualidade, a proximidade e humanização dos seus serviços, bem



como o aumento de respostas sociais emergentes, de forma a satisfazer as necessidades de quem nos procura.

Valores

- Solidariedade e Responsabilidade Social

Ser solidário é ajudar, desinteressadamente, os que precisam e comprometer-se com aqueles a quem se oferece essa solidariedade. É assumir uma atitude de ajuda e partilha, em particular com os mais carenciados, respondendo às suas necessidades e promovendo a inclusão social de todos os utentes.

- Igualdade e Justiça

Todos os utentes e trabalhadores/as são iguais na sua condição, dignidade e individualidade.

Respeito absoluto por uma conduta justa e pela promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento a todas as pessoas que procuram os nossos serviços.

A integridade física, moral e psicológica, assim como os direitos humanos, onde se incluem: as preservações da imagem, da autonomia, da identidade, dos valores individuais, das ideias próprias, das escolhas pessoais, das crenças e objetos pessoais, são invioláveis.

- Humanização

Os serviços prestados aos utentes e as relações do dia a dia devem ser orientados na base de equidade, de proximidade, de empatia e assertividade, respeitando a individualidade, a privacidade e a identidade do outro, aproximando as pessoas através da consolidação dos afetos.



- Profissionalismo e Rigor

Os projetos assumidos perante os utentes, a comunidade e outras entidades, devem ser abraçados e executados com profissionalismo, zelo, rigor, integridade e confidencialidade, promovendo o respeito e a confiança nas pessoas e na Instituição.

- Melhoria Contínua

Estimulando um trabalho em equipa que assegure a melhoria da qualidade de vida das pessoas que nos procuram, através de um serviço atento, dinâmico e em contínua avaliação, juntamente com a promoção e formação contínua dos trabalhadores/as, construímos os pilares fundamentais para o melhoramento na prestação dos cuidados aos utentes.

- Legalidade e Transparência

Privilegiando uma relação personalizada com todos (utentes e trabalhadores/as), agindo no respeito por princípios éticos como a honestidade, cultivando a transparência, o rigor, o equilíbrio e o respeito nas ligações com a comunidade, a ação da Misericórdia estará a respeitar as normas em vigor na sociedade em que se insere.

A Mesa Administrativa,

Provedora: Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Vice-Provedor: António Paulo Correia da Silva

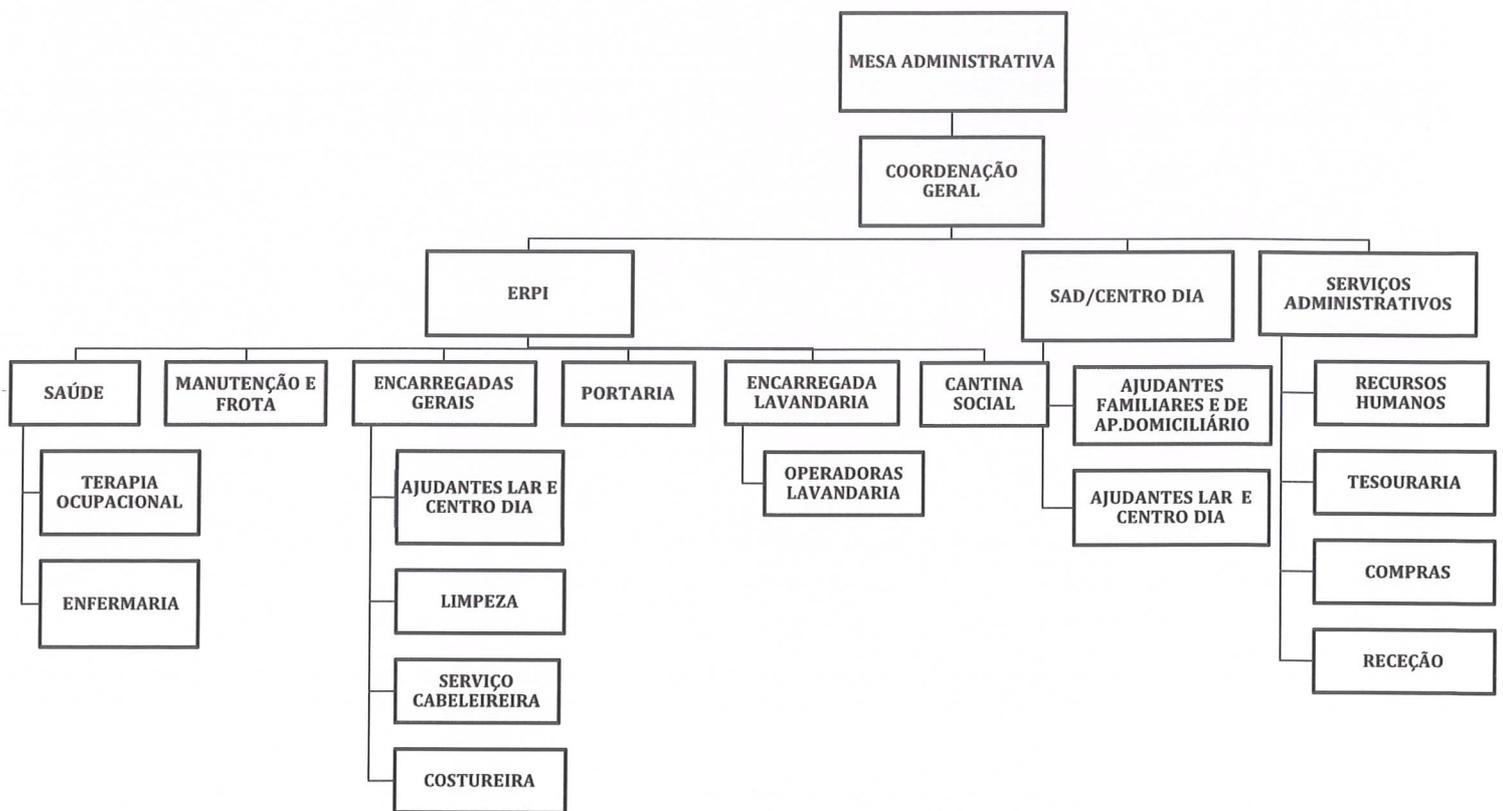
Secretário: Ana Margarida Brigue da Glória Velinho

Tesoureiro: José Manuel Cristina Guerreiro

Vogal: Maria Manuela Capela Cucharra



ORGANOGRAMA

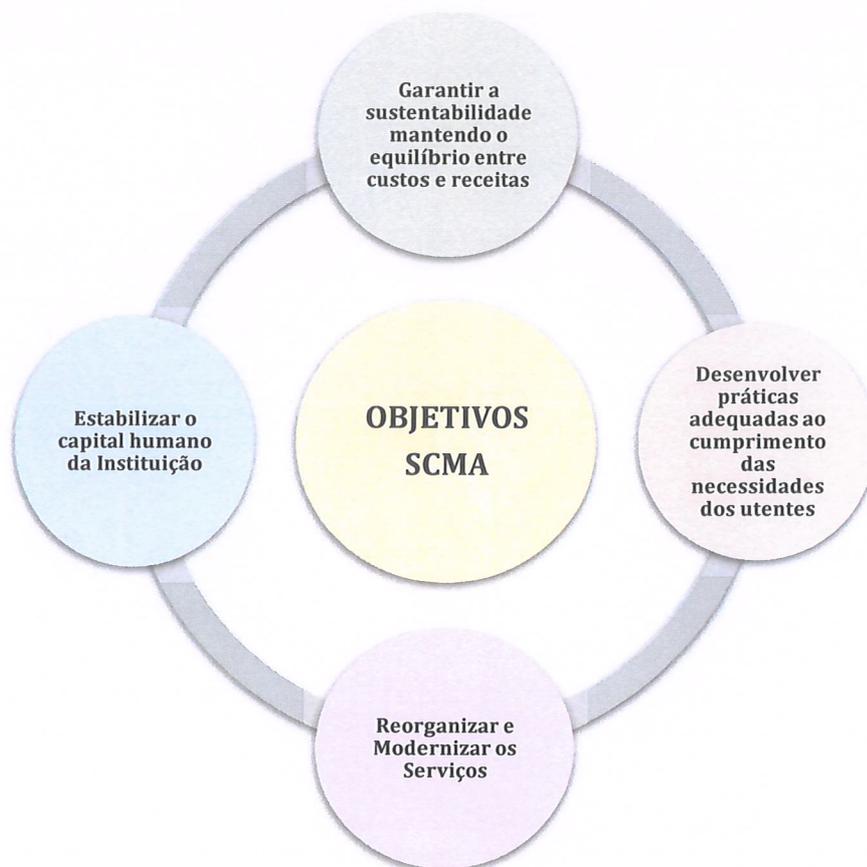




LINHAS ORIENTADORAS

O Plano de Ação para 2024 representa o início de um novo ciclo na vida centenária da SCMA.

Tem como Objetivos Estratégicos:



No sentido de atingirmos estes objetivos, foram já iniciadas algumas ações ainda no ano 2023.

➤ **Modernizar a Imagem Institucional**

Precisamos de ir ao encontro das necessidades das pessoas e por isso pretendemos:
- criar e consolidar uma nova imagem da instituição; - elaborar um novo site para tornarmos a comunicação com os nossos clientes/utentes mais amigável, mais apelativa e mais abrangente. Por outro lado, promover o reconhecimento da SCMA



ao nível interno e externo com o objetivo de captar novos Irmãos, Utentes e Capital Humano.

➤ **Reorganizar/Modernizar os Serviços**

Com a admissão de uma Coordenadora-Geral para os quadros da SCMA, houve necessidade de efetuar alguma reorganização de serviços, nomeadamente Administrativos. Baseou-se sobretudo numa redistribuição de tarefas e procedimentos.

É imperativo a aposta em novas metodologias de execução e prestação do trabalho, no sentido de uma maior eficácia e eficiência, concomitantemente com a criação de manuais de conduta e procedimentos, novas formas de gestão dos processos de utentes e recursos humanos.

Realizar levantamento das categorias dos colaboradores de forma a identificar os desajustamentos existentes entre as funções desempenhadas e as respetivas categorias, com vista às adequadas reclassificações profissionais, assim como Incrementar sessões informativas junto dos colaboradores sobre assuntos relacionados com as políticas internas em vigor, de particular interesse para os mesmos, assim como de esclarecimento sobre legislação laboral mais relevante, torna-se necessário com o objetivo único de mitigar a conflitualidade.

A execução do Serviço de Receção também foi algo que já se concretizou.

Nos dias de hoje torna-se imprescindível num edifício como o da SCMA: a) possuir uma Receção onde clientes, familiares, fornecedores e outros interessados se possam dirigir, afim de ser encaminhados para os respetivos serviços/responsáveis; b) existir um bom atendimento telefónico permanente na Instituição.

Outra componente que se prende com esta reorganização, baseia-se na criação e implementação de um Serviço de Gestão de Compras. Dada a grandeza alcançada pela Instituição detetou-se a necessidade de concentrar todas as compras num único



setor, assim como existir um rigor e controlo na gestão de stocks e na elaboração de inventários.

Simultaneamente, torna-se imperativo assegurar que, os fornecedores garantam a qualidade e os bons preços nos seus fornecimentos.

Ao nível das condições técnicas do trabalho de enfermagem, com a passagem da Preparação Individual de Medicação para a Farmácia, houve uma melhoria dos cuidados prestados, proporcionada pela libertação de tempo que esta tarefa ocupava.

A contratação da prestação de serviços por um Gabinete de Assuntos Jurídicos, torna-se também necessária para: - a) garantir a assessoria jurídica a todos os Órgãos Sociais e Quadros Técnicos que compõem a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete; -b) para tratar das questões legais inerentes ao desempenho da atividade institucional; - c) assegurar o patrocínio judicial da Instituição perante as instâncias judiciais; - d) obter uma resposta organizada, especializada e rigorosa, que se impõe, agregando o máximo de áreas de atuação possível para atingir os objetivos pretendidos.

➤ **Estabilizar os Recursos Humanos**

É fundamental que ao longo do próximo mandato se estabilize o capital humano da Instituição, valorizando-o por via de benefícios, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, profissional e para um ambiente de trabalho saudável.

Envolver os quadros dirigentes, em reuniões trimestrais, para análise da atividade organizacional vai proporcionar uma maior participação dos mesmos no processo de gestão. Uma boa comunicação torna-se necessária para que deste modo detenham o conhecimento e a capacidade para sensibilizar e motivar as suas equipas.



No que concerne especificamente ao serviço de Enfermagem, deteta-se a crescente necessidade de aumentar os quadros de pessoal em termos de equipa de Enfermagem.

Dado o grau de dependência dos idosos em ERPI e a obrigatoriedade no cumprimento dos normativos do ISS, urge a contratação de mais uma Enfermeira a tempo completo.

O mesmo sucede relativamente à contratação de uma Animadora Sociocultural, cuja existência é primordial para conseguirmos desenvolver muito do trabalho planeado com os idosos/utentes, como também é um requisito por parte da Segurança Social.

➤ **Desenvolver Práticas Adequadas ao Cumprimento das Necessidades dos Utentes**

Promover o bem-estar dos utentes através do desenvolvimento de respostas e atividades inovadoras e ajustadas às suas necessidades e interesses, respeitando a ética na prestação de cuidados.

A melhoria contínua da prestação dos serviços é uma preocupação transversal à SCMA. Numa instituição onde os serviços ao idoso asseguram processos essenciais para dar cumprimento à Missão, será também esta exigência que irá permitir alcançar ganhos de eficácia e eficiência na resposta a cada uma das pessoas que necessitam desta organização.

Neste seguimento vamos incrementar a realização de inquéritos de satisfação aos Utentes.

➤ **Garantir a Sustentabilidade**

A recuperação e resiliência da SCMA passa pelo seu equilíbrio financeiro que, a muito custo ainda se mantém, embora colocado à prova ao longo destes dois últimos anos pela pandemia de COVID 19. No entanto os desafios sociais que se nos colocam – a longevidade e a integração social das pessoas em situação de vulnerabilidade, os



fracos rendimentos em termos de pensões/reformas – exigem uma grande cautela na contenção de custos, assim como um grande sensatez na gestão das receitas, de modo a que ambos estejam equilibrados.

➤ **Reabilitação/Rentabilização do Património**

Torna-se imperioso efetuar uma reabilitação do património, nomeadamente no que diz respeito ao edifício do Lar Barão de Samora Correia, para que deste modo possamos proporcionar melhores condições de bem-estar aos nossos idosos.

Precisamos também de continuar a estudar as melhores maneiras de rentabilizar o Património da Instituição, por forma a termos uma componente financeira e encontrar soluções adequadas para o mesmo.

A SCMA possui o seguinte Património:

- Património Rústico - Marinha da Bela Vista e Marinha Nova da Bomba (manter os Contratos de Arrendamento em vigor com a empresa ALL-FISH Unipessoal Lda.); Herdade da Bela Vista (manter o Contrato de Arrendamento com a empresa SOCIEDADE AGROPECUÁRIA DA LARANJA Lda.).
- Património Urbano - a) Edifício “Antigo Hospital” (aguardar a resolução do Tribunal referente ao Processo do 2º Contrato de Arrendamento à empresa ALCOLAR); b) Edifício-Sede/Lar Barão de Samora Correia (analisar o estudo para a obra de substituição da cobertura/telhado, ainda que faseada e reforço da sua estrutura de apoio, reaproveitamento do sótão para Arquivo Documental e Histórico, Armazenamento de Bens não Deterioráveis, etc.);
c) – Edifícios Habitacionais sitos nas freguesias de Alcochete e Samora Correia/Benavente (mantê-los arrendados). Quanto aos situados na freguesia do Afonsoeiro/Montijo (aguardar a concretização da Ação de Despejo determinada pelo Tribunal de Montijo e posteriormente proceder à

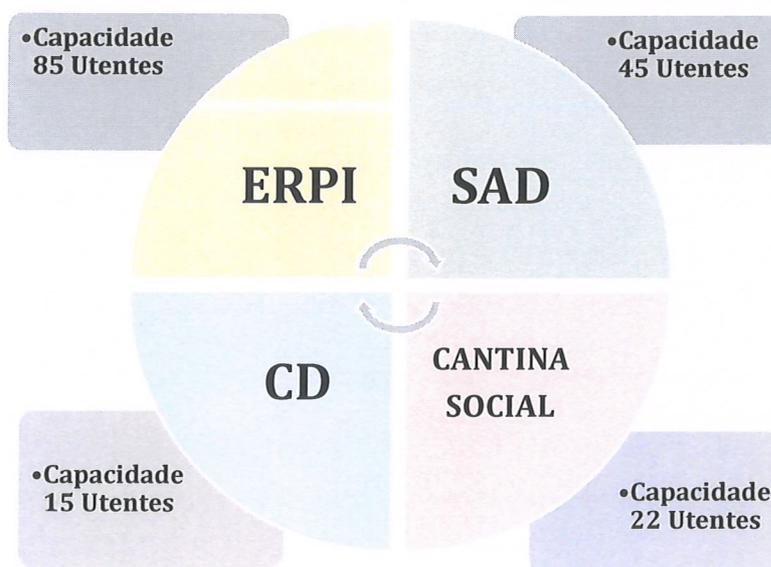


sua venda); d) Capela N^a S^a da Vida (concluída a obra e reaberta ao público, planificar a sua utilização e rendibilidade de modo a que a SCMA possa obter alguns meios para a sua manutenção e conservação); e) – Igreja da Misericórdia/Museu de Arte Sacra (zelar pelo cumprimento do Protocolo, em vigor, estabelecido entre a SCMA e o Município de Alcochete/Câmara Municipal).

- Terrenos Urbanizáveis - a) - Terreno sito nas traseiras do Lar (analisar as hipóteses viáveis para que a SCMA obtenha daí algum rendimento, incluindo negociação com a Câmara Municipal, face aos condicionalismos urbanísticos nesta zona da vila de Alcochete); b) – Terreno sito na freguesia de S. Francisco/Alcochete (analisar a viabilidade da construção do Centro de Dia, segundo o teor da escritura assinada entre a SCMA e a Câmara Municipal de Alcochete).

RESPOSTAS SOCIAIS

Todos os serviços prestados pela SCMA, na área do idoso, estão sediados no edifício do Lar Barão de Samora Correia, em Alcochete, apoiando atualmente cerca de 145 utentes (ERPI, SAD, CD) sendo a sua afetação distribuída da seguinte forma:





➤ **ERPI**

Considera-se Estrutura Residencial para Pessoas Idosas o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestação de cuidados de enfermagem.

Constituem objetivos da estrutura residencial, designadamente, os seguintes:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- b) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- c) Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- d) Potenciar a integração social;

➤ **SAD**

Resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito. Tem como objetivos:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes (mediante contratualização extra);
- f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.



A Misericórdia de Alcochete assumiu que o SAD deverá ser um serviço de soluções para problemas sociais emergentes, nomeadamente aquelas geradas por falta de apoio por parte de outras entidades ou garantindo alguns serviços, independentemente do definido em Acordo de Cooperação com o ISS, de modo a assegurar as reais necessidades dos utilizadores.

Ao longo tempo já vinha a ser constatado, uma alteração do perfil no cliente que recorre ao apoio domiciliário. Trata-se de pessoas mais dependentes, mais isoladas e com menor retaguarda familiar. Se este facto já vinha a ser verificado anteriormente, com o confinamento ficou patente que os clientes recorrem ao SAD como último recurso, precisando, assim, de mais cuidados, o que tem um impacto direto no tempo despendido pelas colaboradoras com cada utente.

Torna-se, pois, necessário complementar a oferta com serviços de carácter facultativo e com uma componente de retribuição financeira, promovendo condições que beneficiem a sustentabilidade da SCMA.

Melhorar o modelo de organização das escalas de trabalho torna-se fundamental, no sentido de alargarmos o período de prestação do serviço, aumentando assim o grau de satisfação dos clientes com o SAD. Contudo para que tal aconteça é essencial repensar no investimento ao nível da frota automóvel, que à data se torna insuficiente para fazer face às solicitações.

➤ **CD**

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida no equipamento Lar. Consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Apresenta como objetivo a promoção das relações pessoais entre as gerações, contribuindo para retardar ao máximo o internamento institucional.



➤ **CANTINA SOCIAL**

A SCMA através da Cantina Social, tem como objetivo apoiar os grupos mais vulneráveis, isto é, os grupos fragilizados sócio/economicamente. Para uma melhor avaliação devemos continuar a manter a prática de registar: a) o número de refeições fornecidas; b) o número de refeições protocoladas com a segurança social; c) o tipo de utentes; d) o número de utentes em lista de espera.

De um modo geral podemos afirmar que os **grandes objetivos** para estas três Valências para o ano 2024, baseiam-se no seguinte:



A SCMA pretende com este Plano de Ação, descrever e melhorar as perspetivas de intervenção social, salientando que algumas das atividades aqui referenciadas, são reflexo da necessária continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores bem como a intenção de aperfeiçoar e melhorar a eficácia das práticas e dos resultados.



PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

Tabela 1 - Gestão

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida	Calendarização
Modernizar a imagem Institucional, consolidando, valorizando e promovendo o reconhecimento ao nível interno e externo	Captar novos Clientes e Irmãos	Elaborar um novo site com uma comunicação mais apelativa e abrangente	Mesa Administrativa Coordenadora Geral Diretora Técnica Técnica Serviço Social Empresa de Informática	Procura dos serviços da SCMA por novos clientes Aumento do número de Irmãos	Durante todo o ano
Reabilitar o edifício da SCMA	Proporcionar o aumento do bem-estar e segurança dos idosos	Obras de melhoramentos nos quartos dos rés do chão e casas de banho	Mesa Administrativa Coordenadora Geral Diretora Técnica	Procura dos serviços da SCMA por novos clientes	Durante todo o ano
Modernizar a frota de veículos da SCMA	Proporcionar o aumento do bem-estar e segurança no transporte de idosos	Aquisição de veículos para a frota da SCMA	Mesa Administrativa	Alargamento do horário do serviço prestado aos utentes de SAD Aumento do número de saídas lúdicas com os Utentes	Durante todo o ano



Tabela 2 – ERPI/CD

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida	Calendarização
Valorizar e desenvolver as competências pessoais e sociais, proporcionar uma troca de experiências e vivências. Prevenir o isolamento social	Desenvolver através das artes as capacidades de expressão artística, estimular a motricidade fina e concentração. Aumento da qualidade das interações sociais entre membros do grupo. Manter o corpo e a mente saudáveis na terceira idade, melhorar o humor e a qualidade de vida, a coordenação motora, a concentração e agilidade das capacidades cognitivas.	Atelier de Artes: Desenvolvimento de trabalhos alusivos a datas festivas: - Elaboração de Coroa para Dia de Reis; - Dia dos Namorados/Afetos - Máscaras de Carnaval - Dia da Liberdade com oferta de cravos realizados pelos idosos; - Objeto de cariz religioso, alusivo ao dia da N.ª Sra. de Fátima/N.ª Sra. da Vida, etc. - Santos Populares com elaboração de objetos decorativos; - Objetos alusivos ao Barrete Verde para decoração da ERPI e CD; - Temática do S. Martinho - Lembrança de Natal/Elaboração de Postal de boas festas/Decoração da Instituição.	Diretora Técnica Técnica Serviço Social Ajudantes de Ocupação Ajudantes de Lar e Centro de Dia Costureira Materiais Diversos	Número de utentes abrangidos Questionário de Satisfação	Durante todo o ano de acordo com a celebração de datas festivas
Fomentar as relações sociais de forma a prevenir o isolamento social e combater hábitos de sedentarismo.	Diminuir e prevenir o desenvolvimento de incapacidades físicas mantendo ativos o corpo e a mente. Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento.	Caminhadas Matinais Dinamização de jogos tradicionais e populares Sessões diárias de Movimento	Terapeuta Ocupacional Ajudantes de Ocupação Ajudantes de Centro de Dia	Número de utentes abrangidos Questionário de Satisfação	Durante todo o ano
Promover iniciativas de ações para a saúde que permitam de alguma forma melhorar a condição de saúde dos utentes	Sensibilizar e prevenir para o desenvolvimento de problemáticas de saúde associadas à faixa etária dos utentes da SCMA	Aula de Ginástica relativa ao Dia da Hipertensão Arterial; Caminhar pelo Coração; Sessão de sensibilização sobre hábitos de alimentação saudável em comemoração do dia Mundial da Alimentação; Comemoração do Dia Mundial da Diabetes	Enfermeira da SCMA Coordenadora Geral Diretora Técnica Técnica Serviço Social Enfermeiros Centro Saúde de Alcochete Agrupamento de Escolas de Alcochete Empresa de Alimentação	Número de utentes abrangidos Questionário de Satisfação	maio setembro outubro novembro



Tabela 2 – ERPI/CD (conti.)

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades	Recursos Humanos/Materiais	Indicadores de Medida	Calendarização
Proporcionar a criação de contextos e ações de forma incrementar a participação ativa dos idosos no sentido de promover o convívio e o bem-estar. Favorecer a interação grupal.	Dinamizar 2 passeios/visitas anuais	Visita ao Oceanário em Lisboa em Comemoração do Dia Mundial do Ambiente/Oceanos Ida a um Teatro/Revista	Coordenadora Geral Diretora Técnica Técnica Serviço Social Autocarro da CMA	Número de visitas e de utentes abrangidos Questionários de Satisfação	junho setembro
	Realizar convívios/comemorações de datas festivas anuais	Comemoração do Dia de Reis com cânticos alusivos ao tema. Almoço de Reis Comemoração do Carnaval com desfile e baile de máscaras; Comemoração da Páscoa com convívio alusivo ao tema; Comemoração dos Santos Populares Sardinhada; Construção de arcos, balões, manjericos e bandeirolas para a decoração da Instituição; Intercâmbio geracional com crianças alusivo ao Dia Mundial da Criança Comemoração do Dia do Idoso - Convívio e música ao vivo. Comemoração do Natal com Familiares- Lanche convívio e troca de prendas.	Coordenadora Geral Diretora Técnica Técnica Serviço Social Ajudantes de Ocupação Costureira	Número de visitas e de utentes abrangidos Questionários de Satisfação	janeiro fevereiro março junho/agosto junho outubro dezembro
Fomentar o sentimento de pertença a um grupo. Promover o convívio entre utentes das diferentes instituições do concelho; promover o convívio e o bem-estar	Celebrar o verão com início da Época Balnear	Ida diária à praia	Ajudantes de Ocupação	Número de utentes abrangidos Questionários de Satisfação	julho



Tabela 2 – ERPI/CD (conti.)

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida	Calendarização
Preservar a identidade dos idosos; Desenvolvimento de capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e de vivências do passado.	Comemorar os Aniversários dos Utentes	Realização de um lanche- convívio, no qual se cantará os "Parabéns a Você...", apagar-se-ão as velas e partir-se-á o bolo de aniversário.	Coordenadora Geral Diretora Técnica Técnica Serviço Social Ajudantes de Ocupação Empresa de Alimentação	Número de utentes abrangidos Questionários de Satisfação	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.
Promover momentos de oração; desenvolver o lado espiritual e religioso; potenciar a participação da comunidade na eucaristia	Proporcionar o Dia da Oração	Oração do terço Missa na Capela do Lar	Diretora Técnica Ajudantes de Ocupação	Número de utentes abrangidos Questionários de Satisfação	Durante todo o ano

Tabela 3 – Cantina Social

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida	Calendarização
Contribuir para diminuição da pobreza através da capacitação e participação dos grupos e território abrangido, reforçando o compromisso com os mais vulneráveis e o empreendedorismo social	Assegurar a entrega de bens alimentares aos 22 beneficiários da Cantina Social	Distribuição diária de 22 almoços e 22 jantares	Diretora Técnica Empresa de Alimentação	Número de destinatários abrangidos em 2024 Questionários de Satisfação	Durante todos os dias do ano



Tabela 4 - Recursos Humanos

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida	Calendarização
Cuidar dos Cuidadores	Aumentar a qualificação dos recursos humanos da SCMA	Ações de Informação/ Sensibilização sobre temáticas inerentes à Prestação do Cuidado ao Idoso	Coordenadora Geral Diretora Técnica Técnica Serviço Social Terapeuta Ocupacional Enfermeira Centro Saúde de Alcochete	Número de ações e temáticas abordadas e número de colaboradores abrangidos Questionários de Satisfação	Durante todo o ano
	Promover a coesão de equipa através da "Criação de um "Sistema de Gestão de Ideias" que permita o envolvimento dos colaboradores, promovendo a partilha e troca de ideias, experiências e boas práticas, com o objetivo de proporcionar a realização de algo útil ou a supressão de alguma necessidade identificada	Realização de reuniões mensais com os colaboradores; Dinamizar a "Sala do Colaborador", proporcionando momentos de lazer e partilha entre os mesmos;	Coordenadora Geral Diretora Técnica Técnica Serviço Social Enfermeira Encarregadas	Número de reuniões realizadas/ número de colaboradores abrangidos	Durante todo o ano
Medir o desempenho individual e coletivo dos colaboradores	Implementar um Sistema de Avaliação de Desempenho para os colaboradores	Avaliar anualmente todos os Colaboradores da SCMA	Mesa Administrativa Coordenadora Geral Técnica Serviço Social Diretora Técnica	Resultado da Avaliação de Desempenho	Durante todo o ano



CONCLUSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete sempre enfrentou diversos obstáculos, ao longo da sua história.

O presente exige uma resposta firme e determinada para enfrentar as inúmeras dificuldades que se avizinham.

Prosseguiremos os princípios da gestão de prudência salvaguardando o princípio da contenção do défice.

Continuaremos a manter um bom relacionamento com todas as entidades (Estado, Igreja, UMP e Sociedade Civil), assumindo o diálogo e a cooperação no sentido de servir a nossa comunidade.

A SCMA, consciente da sua função social a desenvolver no concelho, defenderá a sua reputação e prestígio em prol da população de Alcochete.

“Se você quer algo novo, precisa parar de fazer algo velho.”

IN PETER DRUCKER



ORÇAMENTO 2024

O Orçamento é apresentado de acordo como Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), em conformidade com o Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho.

As previsões apresentadas estão discriminadas de acordo com as valências existentes na SCMA.

O Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete foi elaborado para um período de execução anual.

Este Orçamento foi preparado com base na média dos últimos 24 meses.

O Orçamento é apresentado numa **ótica económica** (considera os rendimentos e gastos previsionais para o exercício de 2024).

Segue uma breve explicação do Orçamento 2024.

- Rendimentos

O total dos rendimentos previstos ascende o montante de 1 797 848,76€.

É de salientar que os rendimentos poderão ser influenciados por vários fatores, por exemplo:

- Número de utentes
- Os rendimentos dos utentes

Em relação às rendas considerou-se o coeficiente de 1,0694, publicado no Diário da República através do Aviso n.º 20980-A/2023.



CONTA	RENDIMENTOS	ANO 2024
72	Serviços prestados Quotas utilizadores - inclui as mensalidades/ participações dos utentes Outros serviços - inclui as quotas pagas	757 995,76
75	Subsídios à exploração Subsídios - Estado e outros Entes Públicos - inclui as participações do Instituto da Segurança Social e o financiamento do IEFP Legados - inclui os donativos em espécie e em dinheiro	876 000,00
78	Outros rendimentos e ganhos - inclui as rendas, os reembolsos de material/ serviços por conta do utente e outros rendimentos	163 853,00
	Total de rendimentos	1 797 848,76

- Gastos

Os gastos orçamentados ascendem o valor de **1 816 040,22€**.

Na previsão dos gastos com o pessoal foi considerado o aumento do salário mínimo aprovado para o ano 2024 no montante de 820,00€, assim como um aumento de 7º para os restantes funcionários.

Os juros e gastos similares dos empréstimos bancários para o ano 2024 foram os valores considerados nos planos financeiros remetidos pela entidade bancária à data de 9/11/2023.



CONTA	GASTOS	ANO 2024
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - inclui todos os gastos com os artigos de limpeza, artigos de higiene e artigos descartáveis.	-25 000,00
62	Fornecimentos e serviços externos - inclui trabalhos especializados, publicidade e propaganda, vigilância e segurança, honorários, conservação e reparação, serviços bancários, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, electricidade, combustíveis, deslocações, estadas e transportes, comunicação, seguros, contencioso e notariado, outros serviços.	-592 463,85
63	Gastos com o pessoal - inclui as remunerações, encargos sobre remunerações, seguros, medicina no trabalho e outros gastos com o pessoal.	-1 152 000,69
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-28 451,00
68	Outros gastos e perdas - inclui taxas, quotizações e outros.	-8 624,88
69	Juros e gastos similares suportados - inclui os juros dos empréstimos bancários.	-9 499,80
	Total de gastos	-1 816 040,22



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2024

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2024

POR VALÊNCIAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2024					31/12/2024
	901 LAR	902 APOIO DOMICILIÁRIO	903 CENTRO DE DIA	904 CANTINA SOCIAL		
Vendas e serviços prestados	633 500,76	84 270,00	40 040,00	185,00		757 995,76
Quotas utilizadores (quotas/mensalidades)	632 550,76	84 000,00	40 000,00	120,00		756 670,76
Outros serviços	950,00	270,00	40,00	65,00		1 325,00
Subsídios à exploração	646 500,00	163 250,00	25 950,00	40 300,00		876 000,00
Subsídios estado e outros entes publicos	561 500,00	159 000,00	23 000,00	37 500,00		781 000,00
Legados	85 000,00	4 250,00	2 950,00	2 800,00		95 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-25 000,00					-25 000,00
Fornecimentos e serviços externos	-431 688,70	-76 655,25	-38 591,40	-45 528,50		-592 463,85
Gastos com o pessoal	-923 723,78	-180 505,49	-42 792,21	-4 979,21		-1 152 000,69
Outros rendimentos e ganhos	133 512,00	22 072,00	3 386,00	4 883,00		163 853,00
Outros gastos e perdas	-8 092,65	-248,16	-253,79	-30,28		-8 624,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25 007,63	12 183,10	-12 261,40	-5 169,99		19 759,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-20 450,00	-5 790,00	-841,00	-1 370,00		-28 451,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 557,63	6 393,10	-13 102,40	-6 539,99		-8 691,66
Juros e gastos similares suportados	-6 828,65	-1 933,12	-280,87	-457,16		-9 499,80
Resultado antes de impostos	-2 271,02	4 459,98	-13 383,27	-6 997,15		-18 191,46
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período	-2 271,02	4 459,98	-13 383,27	-6 997,15		-18 191,46